

COMPORTAMENTO DE SODOMIA ENTRE ANIMAIS INTEIROS E CASTRADOS EM SISTEMA DE CONFINAMENTO

Strazza, M. H. B.^{1,2}; Chiquitelli Neto, M.^{3,2}; Nakanishi, E. Y.^{1,2}; Braz, C. U.^{1,2,*}; Egawa, L. T.^{1,2}; Valério Filho, W. V.⁴

¹Aluno(a) do Curso de Zootecnia FE/UNESP/Ilha Solteira – camila_urbano@hotmail.com

²Integrante do MANERA – Núcleo de Manejo Racional – Ambiência e Bem-Estar Animal
manera@bio.feis.unesp.br

³Professor Assistente Doutor do Departamento de Biologia e Zootecnia FE/UNESP/Ilha Solteira. (18) 3743-1152

⁴Professor Assistente Doutor do Departamento de Matemática FE/UNESP/Ilha Solteira – vvvf@mat.feis.unesp.br

Introdução

Os bovinos são animais gregários. Isto faz com que haja uma série de vantagens adaptativas, como defesa contra predadores, facilidade para encontrar o parceiro sexual, etc., entretanto causa o aumento na competição por recursos, principalmente quando escassos, resultando na apresentação de interações agressivas entre os animais do mesmo grupo ou rebanho (Paranhos da Costa et al., 1986).

Atualmente em sistema de produção de confinamento de bovinos, os grupos sociais são formados de acordo com o interesse do homem, não sendo naturalmente formados. A dominância nesses grupos se estabelece através de competições, ou seja, ela é produto de interações agressivas entre os animais de um mesmo grupo. Os fatores que determinam a posição na hierarquia são o peso, idade e raça (PARANHOS DA COSTA & COSTA E SILVA, 2007). Devido a isto, é importante que os responsáveis pelos cuidados com os animais conheçam bem a espécie. Isto pode ser alcançado com o estudo do comportamento, que permite compreender como se dão as interações dos animais em seu ambiente de criação, permitindo evitar situações negativas que resultam em estresse e conseqüentes perdas econômicas.

Os bovinos podem apresentar um distúrbio comportamental, sodomia, que se caracteriza quando um animal do mesmo sexo é montado por seus companheiros, podendo levar a injúria ou até mesmo a morte (Franco Loriano, 2008). O trabalho teve como objetivo estudar o comportamento de sodomia de bovinos castrados e inteiros em confinamento.

Material e Métodos

O trabalho foi desenvolvido na Fazenda de Ensino Pesquisa e Extensão da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira, no município de Selvíria, Mato Grosso do Sul. O município está situado a aproximadamente 357 m de altitude e possui clima caracterizado como tropical de inverno seco. Foram avaliadas as atividades comportamentais de 30 novilhos com idade de 36 meses da raça Guzará, sendo 15 animais castrados e 15 inteiros, denominados respectivamente por grupo A e grupo B durante o período compreendido de agosto a novembro de 2008. Os animais foram confinados em confinamento coletivo, recebendo silagem de sorgo, ração balanceada, água a vontade em bebedouro do tipo australiano e sal mineral.

As coletas de dados foram realizadas no período de 13 de setembro a 15 de novembro de 2008, sendo que no período de 23 de agosto a 12 de setembro constitui na fase preliminar do estudo, durante o qual, os animais foram identificados e habituados com a presença dos observadores. Os animais castrados foram marcados com tinta branca nos chifres para facilitar a sua identificação, e os animais inteiros permaneceram sem marcação.

As observações eram realizadas duas vezes por semana, das 9:00 h as 15:30 h, totalizando seis horas e meia por dia de análise de dados, sendo a rota de amostragem do comportamento e rota de coleta contínua, segundo a metodologia descrita por Martin e Bateson, 1993. Foi registrado o comportamento de sodomia, em que consiste na monta de um animal sobre o outro, conforme o tipo de animal que realizou a monta e o tipo de animal sodomizado descrito a seguir: inteiros sobre castrados (IC), inteiros sobre inteiros (II), castrados sobre inteiros (CI) e castrados sobre castrados (CC).

Os dados foram analisados pelo teste de Qui-quadrado testando os diferentes contrastes.

Resultados e Discussão

Os resultados observados mostraram diferença significativa ($P < 0,05$), e foram obtidas as seguintes porcentagens da frequência, 18,73; 14,80; 35,35; e 31,12 para os comportamentos CC, CI, IC e II, respectivamente, dentro dos grupos observados.

Comparando os grupos A e B, a análise apresentou diferença significativa ($P < 0,05$) no comportamento de sodomia, ou seja, animais inteiros apresentaram maior número de montas do que os animais castrados, o que pode representar maior libido e ou dominância dos animais inteiros.

Avaliando os contrastes dentro dos grupos A e B, foi observado que não houve diferença significativa ($P < 0,05$), como demonstrado na tabela 1.

Tabela 1. Frequência e porcentagem da frequência (%) de comportamento de sodomia dentro de cada grupo, sendo no grupo A os animais castrados que realizavam a monta e no grupo B os animais inteiros que realizavam monta. Os comportamentos de sodomia eram inteiros sobre castrados (IC), inteiros sobre inteiros (II), castrados sobre inteiros (CI) e castrados sobre castrados (CC).

		Frequência	(%)
Grupo A	CC	62	55,86
	CI	49	44,14
Grupo B	II	103	46,86
	IC	117	53,18

Foi observado que não houve diferença entre os contrastes dentro dos grupos, demonstrando que animais castrado e inteiros praticam a sodomia independente do animal que esta sendo sodomizado ser castrado ou inteiro.

Conclusões

Animais inteiros confinados apresentam maior número de montas, o que pode estar relacionado com a libido. A sodomia independe do animal que está sendo sodomizado e pode estar mais relacionada com a dominância de um animal sobre o outro do que com o sexo.

Literatura citada

Franco, G. L. Comportamento homossexual em novilhos confinados. Disponível em: <http://www.iepec.com/noticia/comportamento-homossexual-em-novilhos-confinados>). Publicado em 11/08/2008. Acesso em 31/03/2009.

Martin, P., Bateson, R. Measuring behaviour. Cambridge University Press. p. 84-100. 1993.

Paranhos da Costa, M. J. R., Nascimento Jr., A. F. Stress e comportamento. In: Semana de Zootecnia, 11, 1986, Pirassuninga, SP. **Anais**. Pirassuninga, SP: FMVZ/USP, 1986, p. 65-72.

Paranhos da Costa, M. J. R., Costa e Silva, E. V. Aspectos básicos do comportamento social de bovinos. 2007. Grupo ETCO, Departamento de Zootecnia, FCAV-UNESP, 14884-900, Jaboticabal-SP.